PÃMELLA DA SILVA ARANDA

A FORÇA DOS SENTIMENTOS E O COTIDIANO DE MULHERES MIGRANTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB
PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO EM PSICOLOGIA
CAMPO GRANDE - MS
2022

PÃMELLA DA SILVA ARANDA

A FORÇA DOS SENTIMENTOS E O COTIDIANO DE MULHERES MIGRANTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia, área de concentração: Psicologia da Saúde, sob a orientação da Prof. Dra. Luciane Pinho de Almeida.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB

PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO

MESTRADO E DOUTORADO EM PSICOLOGIA

CAMPO GRANDE - MS

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Católica Dom Bosco
Bibliotecária Mourâmise de Moura Viana - CRB-1 3360

A662f Aranda, Pâmella da Silva
A força dos sentimentos e o cotidiano de mulheres migrantes em tempos de pandemia / Pâmella da Silva Aranda sob orientação da Prof. Dra. Luciane Pinho de Almeida..-- Campo Grande, MS : 2022.
145 p.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS, 2022
Bibliografia: p. 127- 137

1. Mulheres migrantes. 2. Pandemia. 3. Cotidiano. 4. Sentimentos I.Almeida, Luciane Pinho de. II. Título.

CDD: 155.6423

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
Inspira o futuro

A dissertação apresentada por **Pãmella da Silva Aranda**, intitulada **"A força dos sentimentos e o cotidiano de mulheres migrantes em tempos de pandemia."**, como exigência parcial para obtenção do título de Mestrado em PSICOLOGIA à Banca Examinadora da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), foi.....APROVADA.....

Luciane Pinho de Almeida, como presidente da banca assinei a folha de aprovação com o consentimento de todos os membros, ainda na presença virtual destes.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Luciane Pinho de Almeida
Prof. Dr. Rodrigo Lopes Miranda
Profa. Dra. Dorian Mônica Arpini
Profa. Dra. Ana Maria de Vasconcelos Silva

Campo Grande - MS, 08 de dezembro de 2022.

“O que você faz hoje, pode melhorar todos os seus amanhãs”

Ralph Marston

Dedico esta dissertação a Deus, meu pai Mário Peixoto Aranda, minha mãe Maria Aparecida da Silva Aranda, e minha irmã Polliana da Silva Aranda.

Obrigada por serem meu ponto de apoio!

Dedico também a todas as mulheres.

AGRADECIMENTOS

Caminhamos pela estrada da vida a sós, porém nessa caminhada existem pessoas ao nosso lado as quais nos ajudam e nos motivam de inúmeras formas.

Primeiramente, gostaria de agradecer a **Deus**, sem ele, nada na minha vida seria possível. Creio Nele e sei que Ele ouve todas as minhas preces e orações, fazendo com que meus desejos sejam realizados. Sem Ele, eu não teria forças para caminhar diariamente.

À **Nossa Senhora Aparecida**, por sempre ouvir minhas preces e da minha mãe, principalmente nos últimos anos calamitosos de pandemia da COVID-19.

Aos meus pais, **Mário Peixoto Aranda** e **Maria Aparecida da Silva Aranda**, por terem me apoiado a ingressar no mestrado, e principalmente sempre apoiarem meus sonhos nos estudos. Pai, obrigada por investir nos meus estudos. Mãe, obrigada por sempre me oferecer seu colo quando necessito, por sempre ouvir meus planos e sonhos e por sempre me lembrar o quanto eu terei seu apoio na vida. Eu amo vocês.

À minha irmã, **Polliana da Silva Aranda**, por sempre estar ao meu lado, nos melhores e nos piores momentos, por sempre me ouvir quando preciso, por durante muito tempo bater na porta do meu quarto no final do dia e dizer "sai desse quarto" quando na verdade ela queria dizer "tô com saudade, vem socializar" quando eu passava horas escrevendo minha dissertação e estudando para as disciplinas. Eu te amo.

Ao meu namorado, **Pedro Cézar Sanways**, por estar ao meu lado desde o primeiro ano de faculdade, nos melhores e nos piores momentos, nas conquistas e nas derrotas, por compreender às vezes que precisei me ausentar, às vezes que precisei desabafar, por me ouvir, e me acolher quando necessário. Obrigada amor, obrigada por ser quem você é!

À **Universidade Católica Dom Bosco – UCDB**, instituição que por muitos anos foi minha segunda casa, lugar onde tive a honra de ser graduada, estagiária, colaboradora e mestranda. Lugar que me formou como profissional e como pessoa, uma vez que aprendi grandes valores estão presente na casa.

À **Professora Dra. Luciane Pinho de Almeida**, pelo incentivo desde a época que fui sua aluna PIBIC. Só tenho a agradecer pela confiança no meu trabalho e por sempre acreditar no meu avanço.

Ao **Me. Aldenor Batista da Silva Júnior**, pelo incentivo desde a época que fui sua aluna na graduação, por acreditar em mim e sempre me auxiliar no caminho da pesquisa. O Aldenor foi uma das pessoas que mais me incentivou a trilhar o caminho do mestrado. Foi uma

honra ser sua colega de pesquisa, Aldenor como doutorando e eu como mestranda. Nessa caminhada, nos tornamos amigos!

À minha **psicóloga Lília**, a qual sou paciente desde 2019, obrigada pelas incalculáveis sessões de conforto, minha hora de psicoterapia sempre foi a hora mais aguardada da semana. Obrigada por me ajudar a evoluir.

Aos amigos que de alguma forma estiveram presentes, **Jasmini** e **Leonam**, além de amigos são meus colegas de profissão, obrigada pelos conselhos que inúmeras vezes me deram, vocês foram fundamentais. **Giovana**, minha amiga que foi fonte de alegria nos momentos de tensão, obrigada por me ouvir quando precisei e pelos cafés da manhã que apelidamos de "café com lágrimas". A **Laura** é minha amiga de profissão e de vida, só tenho que te agradecer por sempre estar presente quando preciso.

Às minhas colegas de mestrado, **Ádani Lopes**, **Eridiana Pauli** e **Caroline Bitencourt**, tivemos inúmeros momentos de trocas e conforto durante esse processo, vocês foram essenciais.

Aos meus **colegas do Laboratório de Pesquisa**, pelo apoio e troca de conhecimento que tivemos ao longo desses anos.

Aos professores da banca, **Profa. Dra. Ana Maria de Vasconcelos Silva**, **Profa. Dra. Dorian Mônica Arpini** e **Prof. Dr. Rodrigo Miranda**. Ana foi minha orientadora no PIBIC, meu caminho na pesquisa começou com ela, obrigada pela paciência, aprendizado e escuta, sempre serei grata. Rodrigo foi meu professor desde a graduação, sempre muito atencioso, humilde e metódico, foi com ele que aprendi a usar cronogramas, agradeço pelos ensinamentos. A Mônica só ouvi coisas maravilhosas a seu respeito e é fonte de inspiração pelos seus trabalhos. Obrigada por aceitarem compor a banca examinadora juntamente com a Professora Luciane. Tinha certeza de que trariam ótimas contribuições.

A **todos os demais professores do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco**, pelas aulas, contribuições e conhecimentos compartilhados durante o percurso. Enfrentamos tempos difíceis de pandemia durante o mestrado, e a compreensão de vocês foi essencial nesse processo.

À **Amanda Bairros dos Santos**, colaboradora do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Psicologia, pela atenção pelas incontáveis ligações que realizei, pela prestatividade e dedicação.

Por fim, agradeço imensamente a **todas as participantes da pesquisa**, as quais possibilitaram a construção dessa dissertação, pois sem elas não seria possível.

A **todos**, minha eterna gratidão!

Pãmella da Silva Aranda

Aranda, Pãmella da Silva. (2022). A força dos sentimentos e o cotidiano de mulheres migrantes em tempos de pandemia. (Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, linha de pesquisa: Políticas Públicas, Cultura e Produções Sociais). Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

RESUMO

O mundo vem passando por diversas transformações nas últimas décadas, transformações na esfera do trabalho, saúde, educação e entre outras; transformações que de alguma forma estão interligadas no universo capitalista. No que diz respeito às transformações, uma nova pandemia se instalou recentemente no mundo. Com a pandemia, ocorreram mudanças e diversos âmbitos da sociedade foram afetados, uma vez que a crise capitalista, que estava instalada há muitos anos, só aumentou, e com isso, os movimentos migratórios aumentaram. Dentro dos movimentos migratórios, encontram-se os deslocamentos migratórios de mulheres, resultado das condições históricas decorrentes das grandes transformações sociais, econômicas e culturais iniciadas no século XVII. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa foi compreender o processo de sentimentos das mulheres migrantes em seu cotidiano nas circunstâncias da pandemia do COVID-19 no mundo atual. Quanto ao método, esta pesquisa se apresenta sob o viés de uma pesquisa qualitativa, pautada no Materialismo Histórico-dialético. As participantes da pesquisa foram 5 mulheres migrantes residentes no estado de Mato Grosso do Sul no Brasil. Os resultados expressam que as condições de vida do cotidiano em que o ser está inserido terá influência direta nos sentimentos do indivíduo, pois o meio social impacta diretamente suas vivências, afetando as materialidades da vida, de modo que reflete no corpo, dando origem aos sentimentos e emoções. As respostas das vivências cotidianas, são expressas por meio se sentimentos, e sentimentos são ações, sendo essas respostas os movimentos de consciência da mulher migrante. O lugar e a classe social que elas estão inseridas influencia nesse processo, uma vez que, a pandemia acentua os atravessamentos das questões migratórias, demonstrando também as fragilidades das classes sociais.

Palavras-chave: Mulheres Migrantes, Pandemia, Cotidiano, Sentimentos.

Aranda, Pãmella da Silva. (2022). The strength of feelings and the daily lives of migrant women in times of a pandemic. (Postgraduate Stricto Sensu in Psychology, line of research: Public Policies, Culture and Social Productions). Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

ABSTRACT

The world has been going through several transformations in the last decades, transformations in the sphere of work, health, education and among others; transformations that are somehow interconnected in the capitalist universe. With regard to transformations, a new pandemic has recently settled in the world. With the pandemic, changes occurred and different areas of society were affected, since the capitalist crisis, which had been in place for many years, only increased, and with that, migratory movements increased. Within the migratory movements, there are the migratory displacements of women, the result of the historical conditions resulting from the great social, economic and cultural transformations initiated in the 17th century. Therefore, the general objective of this research was to understand the process of feelings of migrant women in their daily lives in the circumstances of the COVID-19 pandemic in the current world. As for the method, this research is presented under the bias of a qualitative research, based on Historical-dialectical Materialism. The research participants were 5 migrant women residing in the state of Mato Grosso do Sul in Brazil. The results express that the daily life conditions in which the being is inserted will have a direct influence on the individual's feelings, since the social environment directly impacts their experiences, affecting the materialities of life, in a way that reflects on the body, giving rise to feelings and emotions. The responses of everyday experiences are expressed through feelings, and feelings are actions, and these responses are the movements of consciousness of the migrant woman. The place and social class in which they are inserted influences this process, since the pandemic accentuates the crossings of migratory issues, also demonstrating the weaknesses of social classes.

Keywords: Migrant Women, Pandemic, Daily Life, Feelings.